Por que a alta do dólar tem impactado tanto o setor de Odontologia?

Procedimentos e materiais podem ter valores alterados com o custo elevado de aquisição de suas matérias - primas.

30/08/2016 16:08:37

Não estar por dentro do cenário econômico atual do país é praticamente impossível nos dias de hoje. Atualmente todos os meios de comunicação dedicam, pelo menos, uma parte de seu conteúdo para falar do que está acontecendo com a economia do país.

Além dos aumentos nos juros, inflação e impostos, o dólar é um dos itens mais afetados pelo perfil da situação econômica do país. Sua elevação, diante da situação atual, era praticamente inevitável, situação que pode favorecer o mercado consumidor interno, mas que prejudica muito todas as empresas e profissionais que atuam com importação ou materiais importados.

Se engana quem pensa que os profissionais e empresas prejudicados pela alta do dólar estão focados no mercado de comércio, onde a compra e revenda de produtos importados é alta e pode ser significativamente afetada pela alteração de um valor financeiro. Muitos profissionais liberais, que precisam adquirir equipamentos ou até mesmo serviços cobrados em dólar, acabam por ter seus investimentos elevados para poder executar suas atividades. Um bom exemplo desses campos afetados é a odontologia.

A odontologia, ao contrário do que muitos pensam, é uma das áreas que mais sofrem com o aumento inesperado do dólar - e o motivo para que isso aconteça é bem fácil de entender. Muitos dos equipamentos, utensílios e medicamentos adquiridos por esses profissionais em suas atividades com pacientes são comercializados em dólar. Essa compra pode ser feita diretamente pelo profissional, com o intuito de importação, como também ter seus valores repassados por empresas que comercializam esses produtos para odontologistas, ficando elas mesmas responsáveis pela importação.

O odontologista, diante da situação imposta pelo aumento do dólar, tem duas opções para garantir a manutenção de suas atividades profissionais: absorver o aumento dos custos, reduzindo sua lucratividade e, possivelmente, a qualidade do serviço prestado, ou repassar o custo ao cliente que opta por contratar seus serviços. É claro que a segunda opção é a mais procurada pela maioria dos profissionais, visto que, infelizmente, é necessário garantir alguma margem de lucro para que as

atividades odontológicas desse profissional sejam realizadas com qualidade e segurança.

Dessa maneira, desde os procedimentos odontológicos mais simples - como a limpeza - quanto os mais complexos - como o posicionamento de um implante dentário - podem ter valores reajustados com a alta do dólar. Em algumas situações, a elevação dos valores pode ser tão prejudicada, que nem mesmo os planos de saúde odontológicos são capazes de arcar com a cobertura de determinados serviços, sendo também prejudicados por perder clientes que não conseguem utilizar esses benefícios como a grande maioria dos profissionais da área. Resta a eles, portanto, arcar com os valores dos procedimentos de forma particular.

O reajuste dos valores dos procedimentos odontológicos é inevitável em cenários desfavoráveis como os que apresentamos aqui nesse artigo. Por isso, a melhor maneira de driblar possíveis dificuldades que você poderá enfrentar ao se consultar com um odontologista, é conversar com esse profissional para negociar possíveis pacotes de procedimentos ou alternativas para garantir o melhor resultado para ambos os lados dessa relação.

A Cruz Odontologia (<http://cruzodontologia.com.br/>) é uma clínica odontológica especializada em Ortodontia, Implantodontia, Prótese, Endodontia, Periodontia e Estética.